

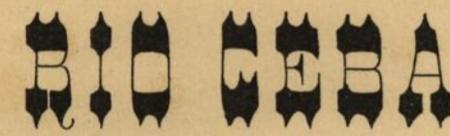
COMISSÃO DE CARTOGRAFIA  
COSTA OCCIDENTAL

OFFERTA

D'AFRICA

RECONHECIMENTO

do

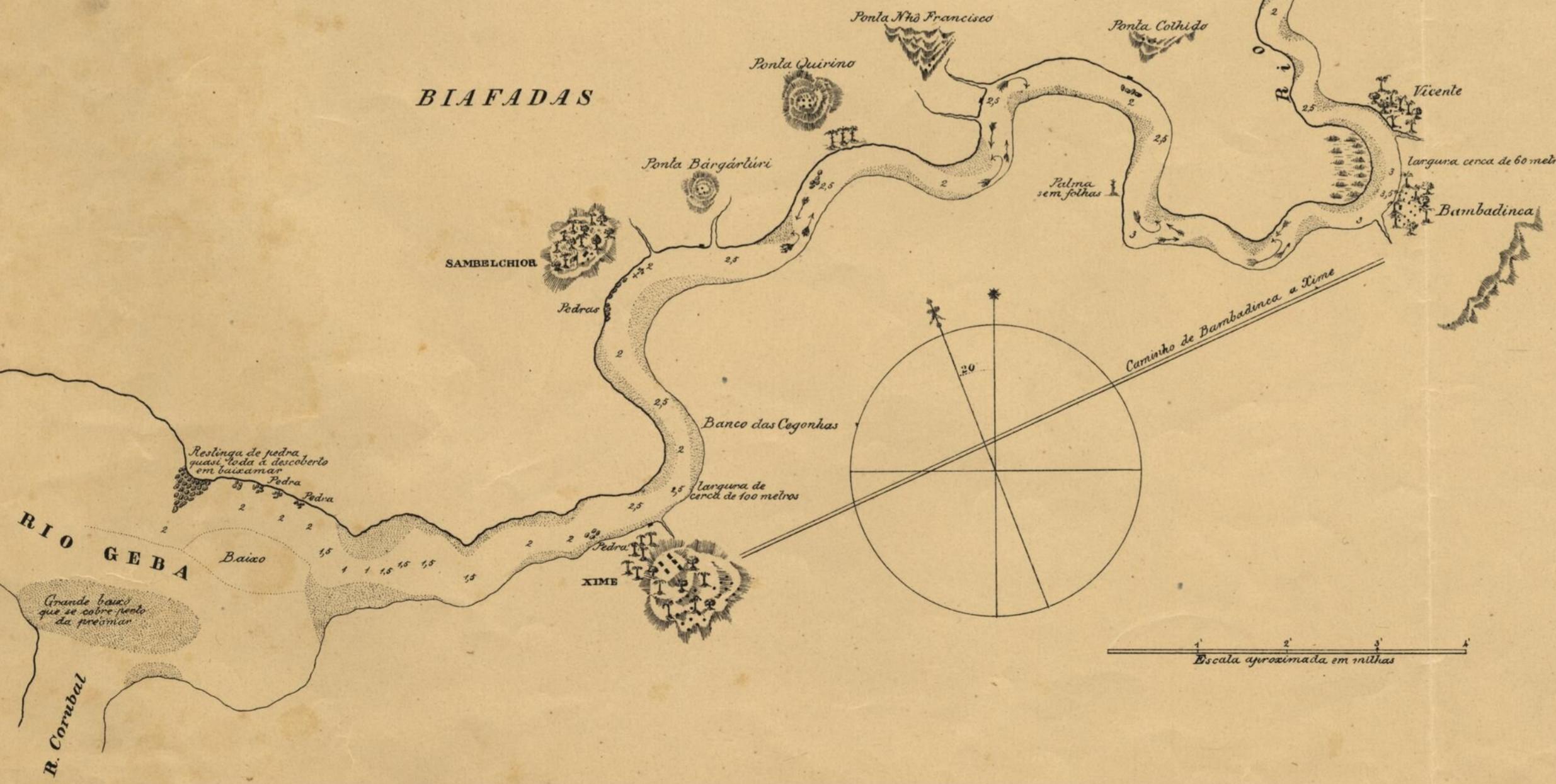


Desde a foz do Corubal  
até

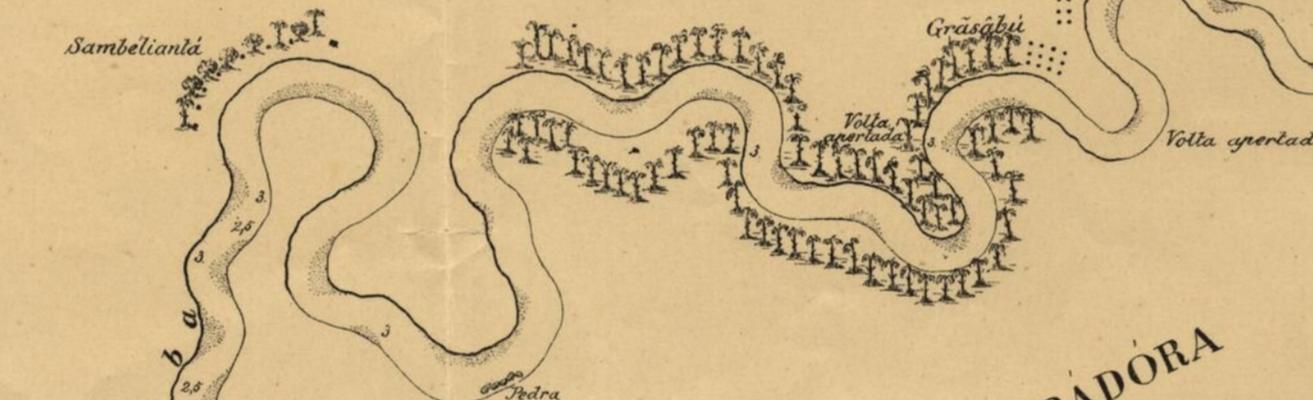
GEBA

1897

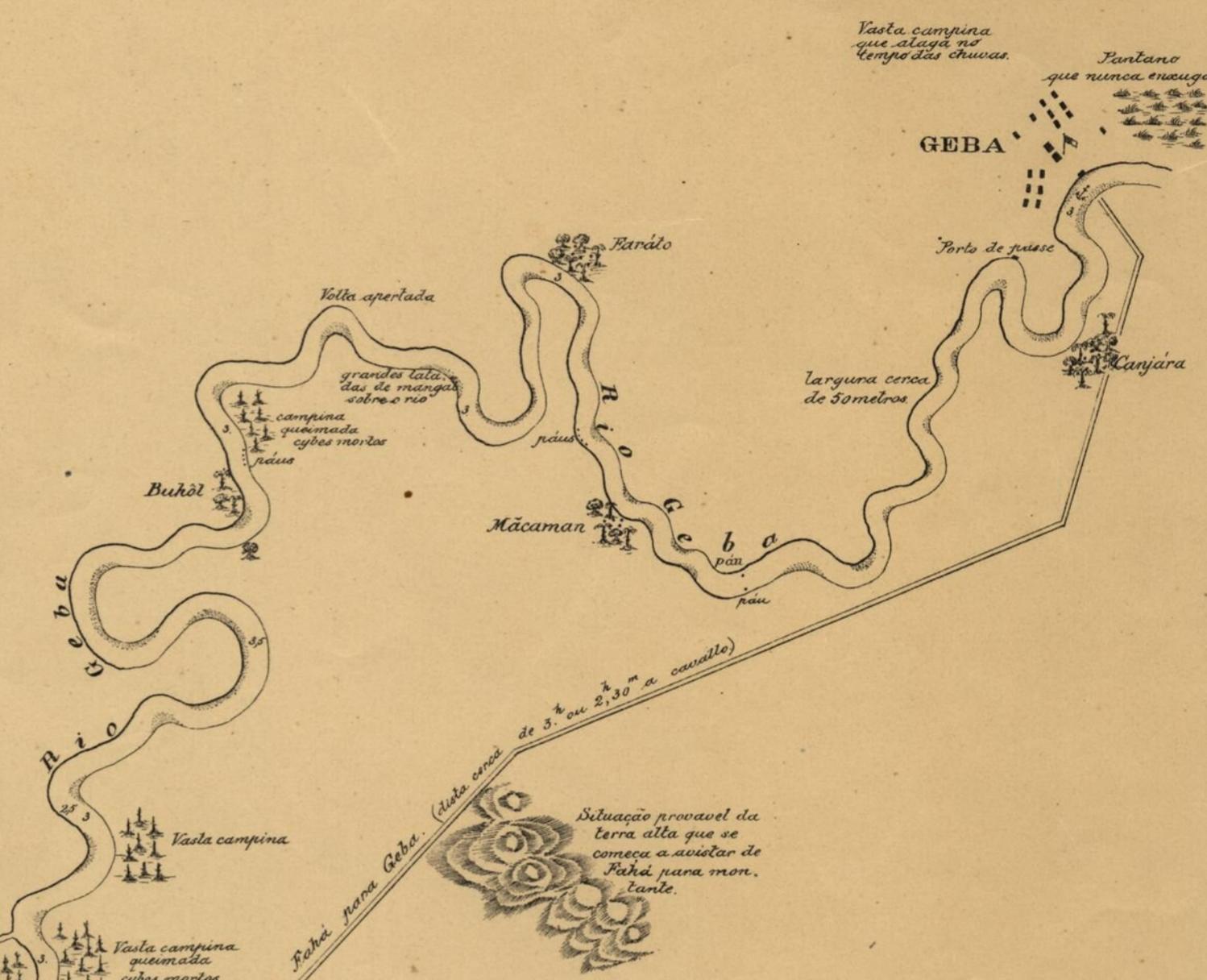
BIAFADAS



CHÃO DE BADÓRA



FULLAS



FULLAS

LEGENDA

- \* As sondagens são marcadas até Bambadinha segundo da foz do Corubal no princípio da enchente. De Bambadinha a Geba só referidas a prémar.
- O Geba tem porém sondagens de mais de 5 braças-péguas entre Canjara e Buhol e mesmo sondagens de mais de 3 braças em diferentes pontos do seu curso.
- A amplitude das marés regula por 2 braças o nível montante de Sambelândia, d'áqui para cima nas diminuindo sendo em Geba de 10'5 escassa ou cerca de 8 pés.
- A diferença de marés em quanto a enchentes, regula por 3h.30m a 4h entre Bissau e Geba e regula por 4h.30 a 5h entre Xime e Geba.
- Em Bambadinha a enchente dura 3h.30m aproximadamente.
- Até Grasábu pouco mais ou menos a enchente é mais forte que a vazante, correndo com o velocidade de 6 milhas para mais e começo com macaréu (rôle do começo da enchente repentina, por ir d'enccontro à corrente ainda de vazante.)
- Em Geba, no tempo seco tanto a enchente como a vazante são muito fracas.
- No tempo das cheias a água não corre nunca d'enchente e a vazante toma grande incremento.
- Só a vapor ou a espírito se pode entrar subir o Geba.
- Em tempo seco a navegação entre Xime e Sambelândia só se pode fazer com mais de meia maré, sendo mesmo conveniente não subir sem enchente nem descer senão no começo da vazante.
- Os bancos de pedra marcados ficam no baixamar descobertos uns, e outros com 1 a 3 pés d'água.
- Suindo o Geba em princípio da enchente deve-se encostar quanto possível de curvas; a água corre muito e faz reverte a montante das pontas como indicam as setas.